

APRESENTAÇÃO

É com muita satisfação que apresentamos o dossiê da **Revista Perspectiva**, intitulado **Cooperações Educacionais entre países Sul-Sul: análises e perspectivas sobre o Timor-Leste e Moçambique**, o qual traz algumas reflexões sobre cooperações internacionais educacionais entre Brasil, Moçambique, Portugal e Timor-Leste. O tema é recente e desafiador.

As cooperações **Sul-Sul** são processos de articulação política e de intercâmbio econômico, científico, tecnológico, cultural e em outras áreas entre países em desenvolvimento. Na última década, o Brasil foi protagonista de muitas experiências de internacionalização solidária em suas instituições, traçando parcerias com vários países da África, Ásia e América Latina.

Destacamos neste dossiê o Programa de Qualificação de Docentes e Ensino de Língua Portuguesa (PQLP) realizado em Timor-Leste, proposto pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desde 2004, e coordenado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) desde 2009, no qual tivemos grandes desafios e oportunidades de aprendizagem em atuar como coordenadores acadêmicos. Nesse programa, cerca de 50 professores brasileiros foram enviados ao Timor-Leste, durante mais de uma década, para atuarem na Universidade Nacional de Timor Lorosa'e (UNTL), em diversos Ministérios e na formação de professores da Educação Básica, a qual contava com a atuação de 85% de professores leigos.

A partir do PQLP outros desdobramentos ocorreram, como o Projeto de Pró-Mobilidade Internacional da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, também financiado pela CAPES, que promove intercâmbio entre os dois países, proporcionando visitas de trabalho e estudo de docentes e estudantes brasileiros e timorenses, entre as duas universidades: UFSC e UNTL.

Além disso, pelo menos 15 timorenses foram contemplados com bolsas fornecidas pelo governo timorense¹, realizando suas formações na graduação e pós-graduação na UFSC. No momento, cinco deles já defenderam suas dissertações de mestrado no Programa Pós-Graduação em Educação e no Programa Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica.

Todas essas vivências têm produzido pesquisas de docentes e estudantes brasileiros que contemplam a temática da educação em Timor-Leste.

Considerando nossa vivência acadêmica de construção de conhecimentos sobre essas questões, de coordenação daquele programa educacional internacional e a estreita relação que ambos possuem

com os atuais interesses e desafios postos aos processos de internacionalização das universidades brasileiras, pela CAPES, avaliamos a pertinência deste Dossiê que se dedica a essa importante temática.

O Dossiê é fundamental para destacar os processos e desafios postos aos processos de internacionalização solidária das universidades brasileiras. Nesse sentido, as temáticas são interdisciplinares e a excelência dos autores precisa ser destacada, tanto pela sua experiência no tema quanto pelas suas áreas de pesquisa.

Para abrir este Dossiê apresentamos o artigo da Professora Maria Paula Meneses, da Universidade de Coimbra-Portugal, intitulado **As ciências sociais no contexto do ensino superior em Moçambique: dilemas e possibilidades de descolonização**, que nos traz uma avaliação de alguns aspectos que marcam as políticas de conhecimento em Moçambique, no qual discute as possibilidades para a “descolonização” das ciências sociais.

O segundo trabalho, **Cooperação Educacional Brasileira em Timor-Leste: desafios e contradições**, foi elaborado pelo Professor Vicente Paulilo, da Universidade Nacional de Timor Lorosa'e, e pela Professora Maria Denise Guedes, da Universidade Estadual Paulista. Ele traz a contradição fundamental que aquele país enfrenta na atualidade, manifestada pela tensão entre o interesse de atender as exigências do capitalismo mundial pelos países periféricos do sistema e a luta pela preservação das suas identidades sociais-culturais.

Em nosso artigo em coautoria com a Professora Patrícia Barbosa Pereira, da Universidade Federal do Paraná, intitulado **Educação em Timor-Leste e as cooperações internacionais: internacionalismo solidário ou neocolonialismo?**, apresentamos uma noção do perfil dos cooperantes brasileiros na formação de professores de ciências do Timor-Leste. Em nossas análises, realizamos problematizações sobre a colonialidade do poder, críticas às atuações assistencialistas, a importância da consolidação da paz, entre outras reflexões, podem ser bem vindas em futuras cooperações.

O artigo **Marcadores identitários do professor de Biologia de Timor-Leste** é parte dos resultados de pesquisa de mestrado da Professora Marina Reis, da Rede Estadual de Ensino do Estado de São Paulo, em coautoria com sua orientadora Professora Verónica Marcela Guridi, da Universidade de São Paulo (USP). A sua convivência num trabalho com o PQLP, no período de 2007 a 2009, foi um dos motivos para esse estudo sobre a constituição da identidade docente do professor de Biologia. Como resultados, esse importante artigo traz marcadores identitários dos professores leste-timorenses

que evidenciam influências advindas da sua recente história de dominação e liberdade, sobrevivência e resistência.

As autoras Marcia V. Cavalcante, doutoranda da USP, e a Professora Regina Helena Pires de Brito, da Universidade Mackenzie, apresentam no artigo **Língua portuguesa: formação docente e educação pré-escolar em contexto timorense** resultados de pesquisa de mestrado da primeira autora. Na confluência das áreas de Educação (numa perspectiva freireana) e dos Estudos Lusófonos, esse artigo analisa alguns aspectos do trabalho realizado no âmbito de um curso dirigido a professores da pré-escola de Díli, capital de Timor-Leste. Destacam-se, aqui, a percepção dos educadores quanto à contribuição do Curso de Português Instrumental (CPI) e às atividades propostas visando tanto a fluência na expressão em português quanto, e principalmente, a uma produtiva prática pedagógica, e o processo de conscientização dos docentes quanto à necessidade do domínio da língua portuguesa.

O artigo **Brasil e Timor-Leste: reflexões sobre formação de professores universitários e cooperação educacional** é uma parceria entre dois autores de dois países: do Professor Manuel Belo de Carvalho, da Universidade Nacional de Timor Lorosa'e, e da Professora Raquel A. Scartezini, articuladora geral do PQLP/CAPES de Timor-Leste até 2016. Ele traz reflexões sobre as atividades da cooperação educacional brasileira desenvolvidas no ensino superior em Timor-Leste, indagando se esta tem contribuído para a formação e o aperfeiçoamento de docentes universitários de ambos os países, focando nas atividades de codocência na formação do professor universitário do Brasil e Timor-Leste. Interessantes resultados sugerem que observar e dialogar sobre as situações vivenciadas conjuntamente em sala de aula favorecem o desenvolvimento docente.

Nesse sentido, todos os trabalhos remetem à discussão sobre o impacto e a importância dessas cooperações internacionais em termos das relações Sul-Sul, no âmbito dos processos de internacionalização das instituições de ensino superior do Brasil.

Esperamos que o Dossiê possa ter uma leitura proveitosa e contribuir para futuros trabalhos sobre essa temática.

Suzani Cassiani

Irlan von Linsingen

Organizadores

Nota

¹ Bolsas de Estudos fornecidas pelo Ministério do Petróleo e Recursos Minerais de Timor-Leste.